

## DERMATITE POR FRALDA: CARACTERÍSTICAS DERMATOLÓGICAS E AVALIAÇÃO PEDIÁTRICA

Kaynanda Porto da Silva<sup>1</sup>  
Daniela de Melo Sousa<sup>2</sup>  
Geovana Carla de Godoy Costa<sup>3</sup>  
Maria Esther Zagari Valentim<sup>4</sup>  
Jonas Brito Campomizzi<sup>5</sup>

**RESUMO:** A dermatite por fralda é uma condição dermatológica comum em lactentes e bebês, caracterizada por uma erupção cutânea irritativa na área da fralda. Esta condição, embora geralmente benigna, pode causar desconforto significativo para o bebê e preocupação para os pais. A dermatite por fralda é multifatorial e pode ser desencadeada pela combinação de fatores, como a umidade constante, fricção, contato com urina e fezes, bem como a sensibilidade da pele da criança. É de suma importância compreender as características dermatológicas dessa condição, bem como a avaliação pediátrica apropriada para seu diagnóstico e manejo. Objetivo: analisar os estudos publicados nos últimos 10 anos, que se concentram nas características dermatológicas da dermatite por fralda em lactentes e bebês, assim como na avaliação pediátrica utilizada para o diagnóstico e tratamento da condição. Metodologia: A revisão sistemática foi realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As bases de dados utilizadas para a pesquisa incluíram o PubMed, Scielo e Web of Science. Foram selecionados cinco descritores para garantir uma pesquisa abrangente: "dermatite por fralda", "características dermatológicas", "avaliação pediátrica", "lactentes" e "tratamento". Os Critérios de Inclusão foram: Estudos publicados nos últimos 10 anos; Estudos que abordam especificamente a dermatite por fralda em lactentes e bebês e Estudos que descrevem as características dermatológicas da condição ou métodos de avaliação pediátrica. Os Critérios de Exclusão foram: Estudos não disponíveis em texto completo; Estudos que não se concentram na dermatite por fralda ou que não fornecem informações relevantes sobre suas características dermatológicas e avaliação pediátrica e Estudos que não foram revisados por pares ou que não são de fontes confiáveis. Resultados: foram selecionados 15 estudos. A revisão sistemática identificou uma variedade de estudos que descrevem as características dermatológicas da dermatite por fralda, incluindo a aparência das lesões, a gravidade da erupção e os fatores de risco associados. Além disso, foram encontrados artigos que detalharam os métodos de avaliação pediátrica, como a utilização de escalas de gravidade e a importância do acompanhamento médico adequado. Conclusão: A dermatite por fralda é uma condição dermatológica comum em lactentes e bebês, e sua compreensão é fundamental para garantir o bem-estar e o conforto das crianças. Esta revisão sistemática de literatura reuniu informações relevantes sobre as características dermatológicas da dermatite por fralda e a avaliação pediátrica, destacando a importância de um diagnóstico preciso e de estratégias de manejo eficazes. O conhecimento desses aspectos contribui para o desenvolvimento de diretrizes clínicas mais informadas e melhora a qualidade de vida das crianças afetadas por essa condição.

**Palavras-chaves:** Dermatite por fralda. Características dermatológicas. Avaliação pediátrica. Lactentes e Tratamento.

<sup>1</sup>Medicina Universidade Nilton lins- UNL

<sup>2</sup>Médica, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)/ AFYA.

<sup>3</sup>Médica, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM.

<sup>4</sup>Acadêmica de Medicina. Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG

<sup>5</sup>Medicina, Universidade Prof Edson Antônio Velano Unifenas-BH.

## INTRODUÇÃO

A dermatite por fralda é uma condição dermatológica comum que afeta bebês e lactentes, caracterizada por erupções cutâneas na área coberta pela fralda. A sua manifestação clínica é frequentemente marcada por uma vermelhidão irritativa na pele, que pode variar em gravidade e aparência. Estas lesões podem abranger desde uma leve irritação, com aspecto avermelhado e textura áspera, até casos mais graves que apresentam bolhas, pústulas e até mesmo ulcerações. A intensidade das características dermatológicas da dermatite por fralda pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a umidade constante proveniente de urina e fezes, bem como a fricção da fralda contra a pele sensível da criança. Essa combinação de fatores torna a área da fralda particularmente suscetível à inflamação cutânea, tornando imperativa a compreensão e o manejo adequado dessas características clínicas para assegurar o bem-estar dos bebês. Além disso, é fundamental reconhecer e entender os elementos desencadeantes dessa condição para sua prevenção e tratamento eficaz, sendo a identificação e mitigação dos fatores de risco de extrema importância na abordagem da dermatite por fralda.

A dermatite por fralda é uma preocupação comum entre pais e profissionais de saúde pediátrica, dada a frequência com que ocorre em bebês e lactentes. Além das características dermatológicas que a definem, o manejo eficaz e a avaliação pediátrica adequada são elementos críticos no cuidado desses pacientes.

A avaliação pediátrica adequada é um aspecto fundamental na abordagem da dermatite por fralda. Médicos e profissionais de saúde infantil devem ser capazes de diagnosticar a condição com precisão, avaliando a extensão da erupção, sua gravidade e qualquer possível complicação. A capacidade de identificar possíveis infecções subjacentes também é vital para garantir o tratamento adequado. Além disso, a educação dos pais e cuidadores sobre os princípios básicos de higiene, escolha de fraldas e produtos de cuidados com a pele é essencial, pois desempenha um papel crucial na prevenção e no manejo eficaz da dermatite por fralda.

Juntamente com a avaliação pediátrica, as estratégias de tratamento desempenham um papel fundamental na gestão dessa condição. Elas incluem medidas como a troca frequente de fraldas, uma limpeza suave da área afetada e o uso de pomadas protetoras. Em casos mais graves, podem ser necessários medicamentos, como corticosteroides ou antifúngicos, para controlar a inflamação e as infecções secundárias.

A compreensão das características dermatológicas da dermatite por fralda e o conhecimento aprofundado das melhores práticas de avaliação pediátrica e estratégias de tratamento são cruciais para garantir que os bebês afetados por essa condição recebam o cuidado adequado, aliviando seu desconforto e contribuindo para uma qualidade de vida melhor. Portanto, esta revisão visa explorar esses aspectos fundamentais, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde e pais que buscam compreender e gerenciar eficazmente a dermatite por fralda.

## OBJETIVO

O objetivo desta revisão sistemática de literatura é analisar, com base em artigos, estudos e livros científicos publicados nos últimos 10 anos, as características dermatológicas da dermatite por fralda em bebês e lactentes, bem como as estratégias de avaliação pediátrica utilizadas para o diagnóstico e tratamento da condição. O intuito é fornecer uma visão abrangente e atualizada desses aspectos essenciais, visando contribuir para um melhor entendimento e manejo clínico da dermatite por fralda em contextos pediátricos.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta revisão sistemática de literatura seguiu as diretrizes do checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com o objetivo de garantir uma abordagem sistemática e transparente na seleção dos estudos relacionados à dermatite por fralda, suas características dermatológicas e avaliação pediátrica. Foram utilizadas três bases de dados: PubMed, Scielo e Web of Science, considerando estudos publicados nos últimos 10 anos. Os Critérios de Inclusão foram: Relevância ao Tema: Foram incluídos estudos que se concentravam especificamente na dermatite por fralda, suas características dermatológicas em bebês e lactentes, e a avaliação pediátrica associada; Natureza dos Estudos: Foram considerados estudos originais, artigos de revisão e livros científicos que apresentavam informações substanciais sobre as características dermatológicas da dermatite por fralda e os métodos de avaliação pediátrica; Publicações nos Últimos 10 Anos: A pesquisa se limitou a estudos publicados no período de 2013 a 2023, a fim de garantir a atualidade das informações analisadas; Disponibilidade de Texto Completo: Foram incluídos apenas os estudos que estavam disponíveis na íntegra, permitindo uma análise completa das informações e Revisão por

Pares e Fontes Confiáveis: A revisão se concentrou em estudos revisados por pares e provenientes de fontes científicas reconhecidas, garantindo a qualidade e confiabilidade das informações.

Os Critérios de Exclusão foram: Irrelevância ao Tema: Foram excluídos os estudos que não se relacionavam diretamente com a dermatite por fralda, suas características dermatológicas ou a avaliação pediátrica associada); Estudos com Enfoque Diferente: Foram excluídos os estudos que abordavam a dermatite por fralda apenas de forma tangencial, sem oferecer informações substanciais sobre suas características dermatológicas e avaliação pediátrica; Publicações Anteriores a 2013: Foram excluídos estudos publicados antes de 2013, a fim de garantir a relevância das informações à luz das práticas e conhecimentos atuais; Falta de Acesso ao Texto Completo: Estudos para os quais não foi possível acessar o texto completo foram excluídos, uma vez que a análise completa dos dados era essencial e Fontes Não Confiáveis: Estudos de fontes não confiáveis ou não revisados por pares foram excluídos para manter a qualidade e integridade da revisão.

A busca nas bases de dados foi realizada com a utilização de cinco descritores-chave: "dermatite por fralda", "características dermatológicas", "avaliação pediátrica", "lactentes" e "tratamento". A seleção dos estudos seguiu um processo rigoroso de triagem com base nos critérios de inclusão e exclusão, resultando na inclusão dos artigos, estudos e livros científicos que atendiam aos critérios estabelecidos.

## RESULTADOS

Foram selecionados 15 artigos. A epidemiologia da dermatite por fralda é um elemento crucial para entender a extensão dessa condição dermatológica na população infantil. No presente, a dermatite por fralda é comum em bebês e lactentes em todo o mundo. A prevalência varia, mas estudos epidemiológicos atuais mostram que uma proporção significativa de bebês experimenta essa condição em algum momento de suas vidas. Com uma incidência relativamente alta, a dermatite por fralda é uma preocupação importante para pais e profissionais de saúde pediátrica.

Diferenças geográficas e culturais também podem afetar a epidemiologia da dermatite por fralda. A disponibilidade e o acesso a cuidados médicos podem variar, assim como as práticas de higiene e o uso de fraldas descartáveis versus reutilizáveis em diferentes regiões. Portanto, a pesquisa contínua é fundamental para fornecer dados precisos e atualizados sobre a epidemiologia dessa condição, auxiliando na implementação de

estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. A compreensão das taxas de incidência e prevalência da dermatite por fralda é a base para intervenções bem-sucedidas, garantindo que os bebês afetados recebam o cuidado necessário.

A análise detalhada das características clínicas da dermatite por fralda é essencial para seu diagnóstico preciso e tratamento adequado. A condição se manifesta principalmente como uma erupção cutânea irritativa na área da fralda, e essa erupção é frequentemente caracterizada por eritema (vermelhidão), pápulas e, em casos mais graves, pústulas. A erupção cutânea é tipicamente limitada à área coberta pela fralda, incluindo as nádegas, virilha e área genital. Além disso, a pele afetada pode apresentar-se sensível e quente ao toque.

A gravidade das lesões pode variar de uma erupção leve e avermelhada, que geralmente não causa grande desconforto, a casos mais intensos, nos quais as pústulas podem causar dor e prurido. Outros sinais comuns incluem descamação da pele, fissuras e até mesmo ulcerações em situações graves. A compreensão das características clínicas da dermatite por fralda é fundamental para que os profissionais de saúde possam diagnosticar a condição de forma adequada e determinar a intensidade do tratamento necessário, garantindo o alívio dos sintomas e a promoção do bem-estar dos bebês afetados. A observação detalhada desses sintomas é a base para um manejo eficaz, bem como para diferenciar a dermatite por fralda de outras condições cutâneas que possam apresentar sintomas semelhantes.

A identificação e compreensão dos fatores de risco associados à dermatite por fralda são fundamentais para a prevenção e o manejo eficaz dessa condição dermatológica. A umidade constante na área da fralda, decorrente da exposição à urina e fezes, representa um fator significativo, uma vez que a pele sensível do bebê é propensa a irritações sob essas condições. Além disso, a fricção constante da fralda na pele pode agravar o problema, tornando a pele mais suscetível a lesões. Portanto, uma higiene cuidadosa e a troca frequente de fraldas são medidas cruciais para reduzir esses fatores de risco.

Outros fatores de risco incluem a sensibilidade individual da pele do bebê, histórico familiar de dermatite por fralda e a introdução de alimentos sólidos na dieta, o que pode levar a mudanças nas fezes. O conhecimento desses fatores de risco ajuda os pais e cuidadores a adotar medidas preventivas adequadas, como a escolha de fraldas de qualidade e o uso de pomadas protetoras. Além disso, os profissionais de saúde pediátrica devem estar

cientes desses fatores ao avaliar e orientar os pais sobre o manejo da dermatite por fralda, contribuindo para a prevenção e alívio do desconforto do bebê.

A avaliação médica é um passo essencial no diagnóstico preciso e tratamento da dermatite por fralda. Os profissionais de saúde pediátrica devem examinar a erupção cutânea de forma minuciosa, identificando a sua extensão, gravidade e quaisquer sinais de infecções secundárias. A avaliação deve levar em consideração a presença de eritema, pápulas, pústulas, descamação da pele e a sensibilidade da área afetada. A capacidade de diagnosticar com precisão a dermatite por fralda é fundamental para garantir que o bebê receba o tratamento adequado e para descartar outras condições cutâneas que possam apresentar sintomas semelhantes.

Além disso, a avaliação pediátrica inclui orientações aos pais sobre as melhores práticas de cuidados com a pele e medidas preventivas, como a escolha de produtos hipoalergênicos e a importância da higiene adequada. A educação dos pais sobre como evitar fatores de risco e monitorar o progresso da erupção é uma parte essencial do cuidado. Em casos graves ou quando há suspeita de infecção secundária, o profissional de saúde pode prescrever tratamentos específicos, como corticosteroides ou antifúngicos. Portanto, uma avaliação pediátrica completa e eficaz é crucial para o alívio do desconforto do bebê e a prevenção da recorrência da dermatite por fralda.

A abordagem terapêutica da dermatite por fralda é essencial para proporcionar alívio aos bebês afetados e reduzir a duração da condição. A primeira linha de tratamento envolve medidas como a troca frequente de fraldas, que visa minimizar o contato prolongado da pele com a umidade proveniente da urina e das fezes. Isso é combinado com a limpeza suave da área afetada durante cada troca de fralda, utilizando água morna e um pano macio, evitando sabonetes agressivos ou lenços umedecidos que contenham substâncias irritantes.

Além disso, a aplicação de pomadas protetoras ricas em agentes emolientes e barreiras, como óxido de zinco ou petrolato, é uma parte integral da terapia. Essas pomadas formam uma barreira protetora entre a pele do bebê e a fralda, minimizando a fricção e reduzindo o contato com a umidade. Em casos mais graves, quando a erupção é acompanhada de inflamação intensa ou infecção secundária, os profissionais de saúde pediátrica podem prescrever tratamentos tópicos, como corticosteroides de baixa potência ou antifúngicos, para controlar a inflamação e a infecção. É fundamental que os pais e cuidadores sigam rigorosamente as orientações do profissional de saúde para garantir a eficácia do tratamento. Em resumo, a abordagem terapêutica da dermatite por fralda é

multifacetada, visando aliviar os sintomas, prevenir complicações e promover o conforto e a saúde da pele do bebê.

A dermatite por fralda, quando não adequadamente tratada ou quando ocorrem recorrências frequentes, pode levar a complicações potenciais que merecem atenção especial. Uma das complicações mais comuns é a infecção secundária, muitas vezes causada por fungos, como *Candida*. Essas infecções podem agravar a inflamação e o desconforto, exigindo tratamento específico com antifúngicos. Além disso, a dermatite por fralda grave e recorrente pode levar à quebra da barreira cutânea, resultando em ulcerações dolorosas. O acompanhamento médico é essencial nesses casos para prevenir a progressão das complicações.

Outra complicação a ser considerada é o impacto psicossocial da dermatite por fralda nas famílias. Os pais podem experimentar estresse, ansiedade e sentimentos de culpa devido à condição de seus filhos. Isso pode afetar a qualidade de vida de toda a família, tornando crucial o suporte emocional e educacional. Portanto, compreender as complicações potenciais da dermatite por fralda não apenas auxilia na detecção precoce e no tratamento, mas também destaca a importância da prevenção e da educação dos pais sobre o tema.

A educação dos pais e cuidadores desempenha um papel essencial na prevenção e manejo eficaz da dermatite por fralda. Os profissionais de saúde têm a responsabilidade de fornecer orientações abrangentes sobre práticas de cuidados com a pele, higiene e medidas preventivas. Os pais precisam ser instruídos sobre a importância da troca regular de fraldas e da limpeza suave da área da fralda, bem como da escolha de produtos hipoalergênicos e de qualidade para o cuidado da pele.

Além disso, a educação deve abordar a sensibilização em relação aos fatores de risco, como umidade prolongada e fricção, e promover a observação constante da pele do bebê para detectar sinais precoces de dermatite por fralda. Também é crucial fornecer informações sobre a aplicação correta de pomadas protetoras e o que fazer em casos de recorrência ou complicações. A educação dos pais e cuidadores visa capacitar a família a desempenhar um papel ativo na prevenção e no manejo da dermatite por fralda, garantindo o bem-estar do bebê e a redução do impacto psicossocial da condição na família.

A dermatite por fralda pode ter um impacto significativo na qualidade de vida do bebê e de sua família. Para o bebê, a erupção cutânea dolorosa e pruriginosa pode causar desconforto e irritação, afetando o sono e o bem-estar geral. O bebê pode ficar agitado e choroso devido à dor e à coceira, o que, por sua vez, pode afetar a qualidade do sono e o

desenvolvimento saudável. Além disso, a erupção na área da fralda pode dificultar a alimentação e a mobilidade, já que o desconforto pode persistir durante as atividades diárias.

O impacto psicossocial na família também é uma consideração importante. Os pais muitas vezes enfrentam estresse e preocupações devido à condição de seus filhos, e isso pode afetar a dinâmica familiar e a qualidade de vida de todos os membros. O tratamento e a prevenção da dermatite por fralda, portanto, têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida do bebê e de sua família. Isso destaca a importância da conscientização, prevenção e tratamento eficaz dessa condição dermatológica com foco no bem-estar global da criança e de sua família.

À medida que a pesquisa e a inovação médica avançam, surgem terapias emergentes para a dermatite por fralda. Entre essas abordagens, destacam-se produtos inovadores, como fraldas com tecnologia avançada que promovem maior absorção e redução da umidade na área da fralda. Além disso, o desenvolvimento de pomadas protetoras aprimoradas, contendo ingredientes ativos específicos para o tratamento e prevenção da dermatite por fralda, está se tornando mais comum. Esses produtos visam proporcionar uma barreira eficaz entre a pele do bebê e a fralda, reduzindo o atrito e o contato com a umidade.

No campo farmacológico, novos medicamentos tópicos estão sendo investigados para o tratamento de dermatite por fralda, incluindo formulações mais eficazes de corticosteroides e antifúngicos. Essas terapias emergentes buscam melhorar a eficácia do tratamento e reduzir a duração da erupção cutânea, proporcionando alívio mais rápido e duradouro para o bebê. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de terapias inovadoras são fundamentais para avançar no tratamento da dermatite por fralda e reduzir seu impacto na qualidade de vida dos bebês e de suas famílias.

A prevenção da dermatite por fralda é um componente essencial da gestão dessa condição dermatológica em bebês. Para garantir a saúde e o bem-estar dos lactentes, é crucial implementar estratégias contínuas de prevenção. Isso envolve educar os pais e cuidadores sobre práticas ideais de cuidados com a pele, higiene e prevenção de fatores de risco. A troca regular de fraldas, a limpeza suave da área da fralda e o uso de produtos de cuidados com a pele adequados são medidas fundamentais que os pais devem adotar. Além disso, conscientizar sobre a importância de monitorar a pele do bebê para detectar precocemente qualquer sinal de erupção cutânea é uma parte crucial da prevenção.

A educação contínua desempenha um papel vital nesse processo. Os pais e cuidadores devem ser atualizados regularmente sobre as melhores práticas e novas

abordagens para prevenção e tratamento da dermatite por fralda. Além disso, é essencial promover a conscientização sobre os impactos psicossociais da condição, visando a oferecer suporte emocional e informações úteis para as famílias. A prevenção contínua e a educação fornecem as bases para reduzir a incidência da dermatite por fralda e melhorar a qualidade de vida dos bebês afetados, bem como de suas famílias, garantindo um ambiente saudável e livre de desconforto para as crianças.

## CONCLUSÃO

A dermatite por fralda é uma condição dermatológica comumente observada em bebês e lactentes, caracterizada por uma erupção cutânea irritativa na área da fralda. Este problema afeta uma proporção significativa da população infantil, com dados epidemiológicos destacando sua prevalência em diferentes regiões. Suas características clínicas distintas, incluindo eritema, pápulas e pústulas, são fundamentais para o diagnóstico preciso. Além disso, fatores de risco, como a umidade constante, a fricção e a sensibilidade da pele do bebê, desempenham um papel importante no desenvolvimento da dermatite por fralda.

A avaliação pediátrica adequada é fundamental para diagnosticar a condição e determinar a gravidade da erupção cutânea, bem como para descartar infecções secundárias. A abordagem terapêutica envolve medidas como a troca frequente de fraldas, higiene adequada e uso de pomadas protetoras. Além disso, compreender as complicações potenciais, como infecções secundárias e o impacto psicossocial nas famílias, destaca a complexidade dessa condição dermatológica. Terapias emergentes, como produtos inovadores e tratamentos farmacológicos, oferecem perspectivas promissoras no tratamento da dermatite por fralda.

Portanto, a dermatite por fralda é um tópico multifacetado que envolve não apenas questões clínicas, mas também o impacto na qualidade de vida dos bebês e de suas famílias. A prevenção contínua e a educação desempenham um papel crucial na redução da incidência dessa condição. Concluindo, a compreensão completa das características dermatológicas da dermatite por fralda e a avaliação pediátrica são fundamentais para a prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz dessa condição, garantindo o bem-estar dos bebês afetados e melhorando a qualidade de vida das famílias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BLUME-PEYTAVI U, Kanti V. Prevention and treatment of diaper dermatitis. *Pediatr Dermatol.* 2018 Mar;35 Suppl 1:s19-s23. doi: 10.1111/pde.13495.
2. FÖLSTER-HOLST R. Differential diagnoses of diaper dermatitis. *Pediatr Dermatol.* 2018 Mar;35 Suppl 1:s10-s18. doi: 10.1111/pde.13484.
3. DALL'OGGIO F, Musumeci ML, Puglisi DF, Micali G. A novel treatment of diaper dermatitis in children and adults. *J Cosmet Dermatol.* 2021 Apr;20 Suppl 1(Suppl 1):1-4. doi: 10.1111/jocd.14091.
4. HEBERT AA. A new therapeutic horizon in diaper dermatitis: Novel agents with novel action. *Int J Womens Dermatol.* 2021 Feb 16;7(4):466-470. doi: 10.1016/j.ijwd.2021.02.003.
5. TÜZÜN Y, Wolf R, Bağlam S, Engin B. Diaper (napkin) dermatitis: A fold (intertriginous) dermatosis. *Clin Dermatol.* 2015 Jul-Aug;33(4):477-82. doi: 10.1016/j.clindermatol.2015.04.012.
6. UNUSUAL diaper dermatitis. *J Paediatr Child Health.* 2022 Oct;58(10):1906. doi: 10.1111/jpc.15794.
7. FERNANDES AC, Mantas P. Unusual diaper dermatitis. *J Paediatr Child Health.* 2022 Oct;58(10):1904. doi: 10.1111/jpc.15794.
8. BLUME-PEYTAVI U, Hauser M, Lünemann L, Stamatas GN, Kottner J, Garcia Bartels N. Prevention of diaper dermatitis in infants--a literature review. *Pediatr Dermatol.* 2014 Jul-Aug;31(4):413-29. doi: 10.1111/pde.12348.
9. COUGHLIN CC, Eichenfield LF, Frieden IJ. Diaper dermatitis: clinical characteristics and differential diagnosis. *Pediatr Dermatol.* 2014 Nov;31 Suppl 1:19-24. doi: 10.1111/pde.12500.
10. BONIFAZ A, Rojas R, Tirado-Sánchez A, Chávez-López D, Mena C, Calderón L, María PO. Superficial Mycoses Associated with Diaper Dermatitis. *Mycopathologia.* 2016 Oct;181(9-10):671-9. doi: 10.1007/s11046-016-0020-9.
11. ŠIKIĆ Pogačar M, Maver U, Marčun Varda N, Mičetić-Turk D. Diagnosis and management of diaper dermatitis in infants with emphasis on skin microbiota in the diaper area. *Int J Dermatol.* 2018 Mar;57(3):265-275. doi: 10.1111/ijd.13748.
12. FARR A, Effendy I, Frey Tirri B, Hof H, Mayser P, Petricevic L, Ruhnke M, Schaller M, Schaefer APA, Sustr V, Willinger B, Mendling W. Guideline: Vulvovaginal candidosis (AWMF 015/072, level S2k). *Mycoses.* 2021 Jun;64(6):583-602. doi: 10.1111/myc.13248.
13. KLUNK C, Domingues E, Wiss K. An update on diaper dermatitis. *Clin Dermatol.* 2014 Jul-Aug;32(4):477-87. doi: 10.1016/j.clindermatol.2014.02.003. Epub 2014 Feb 28. PMID: 25017459.
14. ESSER M. Diaper Dermatitis: What Do We Do Next? *Adv Neonatal Care.* 2016 Oct;16 Suppl 5S:S21-S25. doi: 10.1097/ANC.0000000000000316.

15. STAMATAS GN, Tierney NK. Diaper dermatitis: etiology, manifestations, prevention, and management. *Pediatr Dermatol.* 2014 Jan-Feb;31(1):1-7. doi: 10.1111/pde.12245. Epub 2013 Nov 14. PMID: 24224482.